



Dirigentes estaduais do PSL não escondem o seu reconhecimento à contribuição que o ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo, ofereceu à campanha do presidente Jair Bolsonaro, no ano passado, especialmente no segundo turno.

Na entrevista concedida ao veterano jornalista Paulo Tarcísio, no começo desta semana, o presidente do PSL, coronel Hélio Oliveira deixou claro que o estatuto do partido veta, expressamente, que sejam efetivadas alianças com partidos de esquerda e de centro-esquerda. Na ocasião, ele não incluiu o PDT na relação de partidos vetados, limitando-a aos seguintes: PT, PSOL, Rede, PV, PSTU e PCO.

Segundo o jornalista, Carlos Eduardo, por sua vez, também é grato e reconhecido à força que lhe foi dada pelo PSL, especialmente no momento em que se sentiu abandonado, em sua

campanha para governador em 2018, logo após a proclamação do resultado do 1º turno, por antigos correligionários .

Com informações do site Por dentro do RN

{BANNER}